

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

CARACTERIZAÇÃO CITOGENÉTICA DE DUAS ESPÉCIES DO GÊNERO *Astyanax* NA BACIA DO RIO PARÁ, DIVINÓPOLIS-MG

kleriston Susa da Silva Miranda

Email para contato: kleristonmiranda@yahoo.com.br

Palavras chave: Citogenética, *Astyanax*, ictiofauna neotropical.

Klérison Sousa da Silva Miranda
Thais Garcia Santos
Udson Santos
Fabrizio Furtado de Sousa
Gustavo Ribeiro Rosa

INTRODUÇÃO

A ictiofauna continental neotropical é considerada a mais rica do mundo, possuindo cerca de 60 famílias e mais de 2500 espécies. O tamanho dos sistemas fluviais, a dificuldade de acesso aos locais de coleta, aliados ao elevado custo logístico, e o grande número de espécies são fatores que limitam o conhecimento destes peixes. A análise comparativa de dados citogenéticos permite identificar caracteres que são peculiares de populações e de espécies. A degradação ambiental na região neotropical causa uma rápida perda da biodiversidade, tornando necessária a realização de estudos que caracterizem a diversidade genética das espécies de peixes presentes neste ambiente, provendo estratégias para sua conservação. O gênero *Astyanax* é o mais representativo, com biologia, sistemática e relações filogenéticas pouco conhecidas. Os objetivos deste trabalho são realizar caracterizações e comparações citogenéticas de populações de *Astyanax fasciatus* e *A. scabripinnis*.

METODOLOGIA

O estudo é realizado no rio Pará em Divinópolis-MG. A amostragem iniciou-se em 03/2010 e foram realizadas 16 coletas, em dois pontos amostrais; um no município de Carmo do Cajuru e o outro na comunidade do Choro. As capturas foram realizadas por meio de anzol com miçangas amarelas após a jogada de quirela. Os espécimes coletados foram conduzidos ao laboratório de Zoologia da FUNEDI/UEMG e acondicionados em aquários. Após 24 horas, foi injetado como agente mitogênico uma mistura de fermento biológico, dextrose, e água destilada na proporção de 1ml para cada 100g de peso do espécime. As aplicações foram repetidas nas 24 e 48 horas seguintes. Posteriormente os espécimes foram submetidos às técnicas de obtenção de cromossomos mitóticos metafásicos de acordo com o protocolo de Bertollo (1978) e em seguida serão aplicadas às técnicas de Banda NOR (Howell & Black, 1980) e de Banda C (Summer, 1972). A digitalização das imagens será realizada no Laboratório de Sistemática Molecular Beagle/UFV por meio de câmara CCD (OPTRONICS, modelo DEI-470) conectada a microscópio Olympus TM BX60. Os cariogramas serão montados com auxílio do programa de análise de imagem: Image-Pro® Plus, versão 3.1 (MEDIA CYBERNETICS, 1998). Após a obtenção do Cariótipo serão avaliadas as diferenças presentes quanto à variabilidade intra e inter-populacional.

RESULTADOS

O experimento encontra-se em andamento, não havendo resultados.

REFERÊNCIAS

Bertollo, L.A.C, Takahashi, C.S., Moreira-Filho, O. Cytotaxonomic considerations on *Hoplias lacerdae* (Pisces,

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Erythrinidae). Revista Brasileira de Genética, 1:103-120, 1978.

Howeel, W.M. e Black, D.A. Controlled silver- staining of nucleolus organizer regions with a protective colloidal developer: as 1-step method. Experimentia, 36: 1014-1015, 1980.

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO: FAPEMIG

Sumner, A.T. A Simple technique for demonstrating centromeric heterocromation. Experimentia Cell Research, 75: 304-306, 1972.